

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Quinta Sessão Ordinária do 2º
Período Ordinário da 18ª Legislatura da
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Ana Cleyde Tavares Batista Guimarães, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Francisco Azevedo Pereira, Manoel José da Cruz Malcher, Joseane de Oliveira Seixas, Edivaldo Jorge Castro de Souza, José Maria Calderaro Filho, Joanyr da Rocha Estumano, Rafael Tavares Costa e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Ausente o vereador: Ivalter Barbosa Cardoso Filho, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 005/15, do vereador Francisco Azevedo, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a implantação de um microssistema de água e a instalação de uma rede elétrica, na Vila Baixa Grande, Lago Campo Alegre, Rio Cuminá; Requerimento nº 0006/17, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando um microssistema, de abastecimento d’água, instalação de uma rede elétrica e um grupo gerador 12 HP; Requerimento do vereador Raimundo Tomé, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito, que determine a secretária de saúde, que envie a esta Ca em caráter de urgência as seguintes informações: 1 – quais os critérios adotados para reduzi o valor dos plantões, conforme projeto de Lei nº 072/2017; 2 – Relação nominal de servidores e valores pagos a título de plantão e sobre aviso no período de janeiro a julho de 2017; 3 – Memoria dos cálculos efetuados para chegar a esses valores constantes do referenciado projeto; Projeto de Lei nº 073/17, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a aquisição de Imóvel Destinado a Instalação da Praça de Alimentação, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 074/17, que suprime os incisos IV, V e VIII do § 1º do Art. 4º, altera a redação do § 1º do art. 6º, altera o anexo I, anexo II, todos da Lei Municipal de nº 9.032 de 16/12/2016 que “ dispõe sobre a renomeação as Secretaria Municipal de Meio Ambiente, cria sua nova estrutura administrativa e adota

providencias. Projeto de Lei nº 075/17, que modifica a redação dos artigos 9º, 15º da Lei Municipal nº 6.575 de 18 de dezembro de 2003; Ofícios nrs. 228 s 234/17, recebidos do Sr. Prefeito; Ofícios nº 005/17, recebido de diversos; Convite da Coordenadora Regional do Pará; Convite do Conselho Municipal de saúde. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, manifestou sua solidariedade as famílias que tiveram suas residências desteladas e outros prejuízos, com o forte temporal que ocorreu na última segunda-feira à tarde em nosso município, graças a Deus que só tivemos relatos de danos materiais, o que pode ser recuperados posteriormente. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna o vereador Arnaldo Gemaque pela liderança do PSD, inicialmente manifestou sua solidariedade as famílias que tiveram prejuízos com o temporal que ocorreu em nossa cidade. Continuando o orador falou sobre a forte enxurrada com lixo que vem do residencial Tia Ana e desagua no lago Iripixi, então se não forem tomadas providencias urgentes aquele lago vai acabar. Continuando o orador reportou-se o projeto de lei que versa sobre a redução dos plantões médicos que se encontra tramitando neste Poder. Manifestou sua preocupação quanto a redução dos valores desses plantões que deve prejudicar o atendimento no hospital municipal, por falta de médicos. Portanto o referido projeto de lei deve ser bem analisado pelas comissões competentes, inclusive deveria ser ouvido a classe interessada, até porque existe inúmeros comentários de que será aumentada a carga horária desses profissionais. Disse ainda que os médicos odontólogos não recebem tais plantões, acredita que também deveria ser contemplado no referido Projeto de Lei, uma vez que em determinados casos de acidente é preciso a presença desse profissional. Continuando o nobre vereador falou da necessidade da ampliação do hospital municipal, pois existe pacientes com doenças diversificadas todos juntos, o que é preocupante. Em aparte o vereador Zequinha disse ser válida a preocupação do vereador Arnaldo quanto a redução dos valores dos plantões médicos, agora deve ser levado em consideração a isonomia salarial no referido Projeto de lei, uma vez que não abrange os médicos e sim os demais servidores da área da saúde. Falou ainda da importância do requerimento do vereador Raimundo Tomé, solicitando informações da secretaria de saúde sobre esta questão. Frisou o Edil que não é o valor do plantão médico que vai atrair mais esses profissionais para o nosso município, até porque isso aconteceu na legislatura passada, quando foi aumento para novecentos reais o plantão, o qual votou contra e não conseguiram atrair esses profissionais. Lembrou ainda o vereador Zequinha que a comissão da verdade recomendou ao ex-prefeito essa redução dos plantões, mais que fosse verificado a questão da isonomia salarial. Em aparte o vereador Antonio Odinélio Júnior disse que os plantões médicos e sobreavisos não é salario e sim uma complementação

salarial bastante elevada, tanto que o município gasta mais de 300 mil reais mês com tais plantões, daí a necessidade de fazer esses ajustes. Acrescentou ainda o nobre Edil que Oriximiná pagar melhor os médicos do que outros municípios circunvizinhos. Continuando o vereador Arnaldo Gemaque reafirmou que sua preocupação é quanto o atendimento no hospital municipal não parar por causa dessa redução nos plantões médicos. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, que após saudar os presentes parabenizou o atual prefeito pela iniciativa de encaminhar a este Poder o projeto de lei solicitando autorização Legislativa para aquisição de um imóvel que será destinado a instalação da praça de alimentação próximo à praça do centenário, inclusive já tinha solicitado tais providências ao Prefeito Ludugero. Acrescentou ainda o Edil que solicitou do ex-prefeito a retirada das baiucas da praça do centenário, mais infelizmente não foi atendido, o que foi feito pelo atual secretário da SEMDURB, bem como solicitou a elevação do nível da rua 24 de dezembro esquina com a atravessa Carlos Maria Teixeira, em virtude de ser o trecho que vai primeiramente no fundo no período da enchente por ser baixo. Portanto espera que o atual prefeito analise essa sugestão e tome as devidas providências. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque disse que os comerciantes daquele trecho elevaram o nível das calçadas, que estão prejudicando os pedestres. Acha que a elevação do nível do referido trecho deveria vir desde a esquina do BANPARÁ. Continuando o vereador Raimundo Tomé disse ter esperança que na próxima enchente aquele problema esteja resolvido. Ainda com a palavra o vereador Tomé reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, solicitando informações da secretaria de saúde a respeito do Projeto de Lei que versa sobre a redução dos plantões médicos, que se encontra tramitando nesta Casa, para que possa emitir o parecer respaldado em dados concretos. Continuando o orador disse que a secretaria de saúde gastou no período de janeiro a junho de 2017 o montante de 20.595.053,29 e no mesmo período de 2016 foi gasto 20.784,328,99. Então é preciso que seja analisado com cuidado essa questão. Em aparte o vereador Zequinha Calderaro disse que o requerimento do Edil tem amparo regimentais, até porque o Projeto de Lei do executivo requer urgência. Continuando o vereador Tomé, disse ficar satisfeito com atual prefeito por ouvir os vereadores, enquanto o ex-prefeito não fazia o mesmo. Recordou o orador dos debates neste Parlamento a respeito da quadra da escola Adélia e não foi tomada nenhuma providência, inclusive desabou parte daquela quadra com o temporal que caiu nesta segunda-feira em nosso município. Portanto espera que a resposta do seu requerimento venha o mais rápido possível. Com a palavra a vereadora Josy Seixas disse que foi procurada por uma comissão de profissionais da saúde, para tratarem sobre o projeto de lei que dispõe sobre a redução os plantões médicos, onde o enfermeiro Monteiro disse que não existe escala de plantão e sim a necessidade de plantões extras em determinados casos de pacientes entubados dentre outros, como também não é todos que

fazem plantão e sim aqueles quem tem experiencia. Quanto ao requerimento do vereador Raimundo Tomé disse ser viável, até porque é preciso desse respaldo legal para emitir o parecer, como também se faz necessário levar em consideração a isonomia salarial. Falou ainda da necessidade de plantão do bioquímico no hospital municipal, que não é contemplado no referido projeto de lei, assim como o odontólogo citado pelo vereador Arnaldo. Então deve ser bem analisado o referido projeto de lei, para não prejudicar o atendimento no hospital municipal, uma vez que além de atender a nossa população, atende também pacientes de outros municípios e até da capital do Amazonas. Em aparte o vereador Edivaldo Castro disse observar que os plantões extras para a área técnica são poucos, agora os dos médicos é de 24 horas, somados aos salários dar um valor bastante elevado. Falou do atendimento a pacientes de outros municípios quase que diariamente, inclusive recebemos elogios da maneira como são tratados, como também pelos bons profissionais que Oriximiná possui. Portanto estamos aqui para fazer o melhor para a nossa população. Continuando a vereadora Josy, disse que realmente Oriximiná dispõe de bons médicos, agora é preciso que seja ampliado o hospital municipal. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que realmente a estrutura do hospital municipal deixa a desejar, o que é mais chama atenção é que nenhum prefeito que passou não se preocupou na ampliação daquela unidade de saúde. Quanto ao projeto de lei, disse que a sua preocupação é com a redução dos plantões não venha prejudicar o atendimento naquele hospital. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse concordar com o vereador Raimundo Tomé a respeito da elevação do nível da rua 24 de dezembro esquina com a travessa Carlos Maria Teixeira. Lembrou a nobre vereadora que esteve em Brasília juntamente com o Prefeito no Ministério das cidades, onde colocaram a situação da rua 24 de dezembro no período da enchente, inclusive com fotos, a um representante daquele ministério, ele respondeu que nós deveríamos mudar a cidade de Oriximiná, pois era mania do povo da Amazônia criar cidade as margens dos rios. Então isto demonstra que no ministério das cidades existem pessoas que não conhecem a realidade do Brasil como um todo. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Raimundo Tomé. Com a palavra o vereador Antonio Odinélio Junior, falou da importância do Edil obter tais informações da secretaria de saúde sobre o projeto de lei que trata dos plantões médicos, que se encontra em tramitação neste Poder. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o primeiro requerimento do vereador Quinho. Com a palavra orador justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres

vereadores. A vereadora Josy, congratulou-se com o autor, como também falou da necessidade de Oriximiná ser contemplado com o projeto água para todos, que vai beneficiar todas as comunidades rurais deste município. O vereador Raimundo Tomé se manifestou favorável ao pleito, acrescentando que o prefeito deveria criar mecanismos através de projeto de lei, responsabilizando as comunidades rurais a manter e zelar pelos motores de luz que são doados pelo município. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o segundo requerimento do vereador Quinho. Com a palavra o autor justificou seu trabalho, acrescentando ser viável a colocação do vereador Tomé, a respeito das comunidades rurais zelarem pelos motores de luz que são doados as mesmas. Disse ainda que por onde visitou a comunidade do Maceno já faz isso o grupo gerador se encontra em perfeitas condições, assim como a casa de força. Finalmente o referido requerimento foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi submetido à apreciação do plenário o pedido de licença Ivalter Barbosa, sendo aprovado. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que não está funcionando o portal da transparência da prefeitura, não sabe o motivo, foi verificar o salário de um servidor e não conseguir. Então é preciso que o prefeito tome as devidas providências, até porque é lei manter o portal da transparência atualizado. A vereadora Josy Seixas informou que a prefeitura mudou o sistema da Agili, por esta razão que estão enfrentando dificuldade para obter informações dos danos dos servidores públicos, mas na próxima sessão vai trazer informação concreta a respeito do assunto. O vereador Zequinha questionou dizendo que o servidor está tendo acesso ao contracheque. A vereadora Josy disse que primeiramente eles cadastram uma senha junto ao setor compete em seguida acessam o portal. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário